"Reunião Regional do IBRACON" Regional BAHIA Prof. Minos Trócoli, Diretor Regional



IBRACON

A Importância da Manutenção das Estruturas de Concreto

Eng. Paulo Helene

Diretor Presidente do IBRACON Prof. Titular da Universidade de São Paulo Coordenador Internacional da Rede REHABILITAR CYTED

Salvador

07 a 09 de junho de 2006

BAHIA

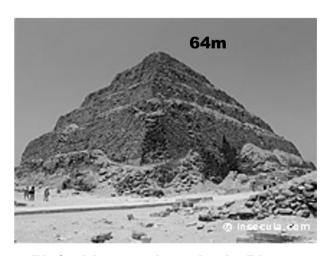
1

APRENDENDO COM A HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA HUMANIDADE

QUANDO FOI RECONHECIDA A PROFISSÃO DE ARQUITETO e ENGENHEIRO CIVIL POR PRIMEIRA VEZ ?

3

Arquiteto e médico Imhotep 2790 A C



Pirámide escalonada de Djeser



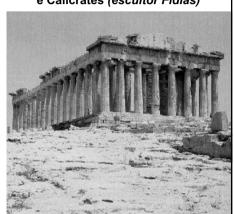
Construir com Materiais Resistentes e Duráveis

O CONCEITO DE CONSTRUIR COM DURABILIDADE EXISTE NAS OBRAS DESDE A ANTIGUIDADE

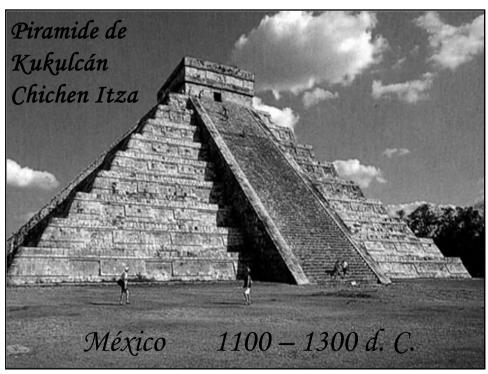
Arquitetos Ictinos de Mileto e Calícrates (escultor Fídias)



Pártenon, 440 aC "século de Péricles"



7



O CONCEITO DE MANUTENÇÃO TAMBÉM EXISTE HÁ MUITOS ANOS







COLISEU, 70 DC



13

Rome Colosseum Being Restored for Wider Public Viewing

Deutsche Presse-Agentur

June 29, 2001

ROME, Italy—

Nearly 2,000 years of wars, earthquakes, vandalism, and general wear-and-tear have reduced what was once the glory of the empire into a ruin.

Now it is up to architect Giangiacomo Martines to return Rome's Colosseum to the people. He is in charge of a major U.S. \$18-million-dollar restoration project, the biggest since 1836. As well as providing valuable funds for crucial research into the largest standing building from the ancient world, the project aims to expand the amount of space open to tourists.



QUANDO APARECEU O CONCRETO POR PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA?



Panteão de Roma

17

Cúpula do Panteão Século II dC → Diámetro de 47m

Materiais de Construção:

- 1. Argila (século ?)
- 2. Madeira (século ?)
- 3. Rocha (século XXX aC)
- 4.Cerâmica (século XXV aC)
- 5. Aço (século XVIII dC)
- 6. Concreto Armado (XX dC)

19

SÉCULO XX dC 1900

APARECE UM NOVO MATERIAL

Concreto Armado

Primeiras Normas sobre Estruturas de Concreto

1903 Suíça

1903 Alemanha

1906 França

1907 Inglaterra

21



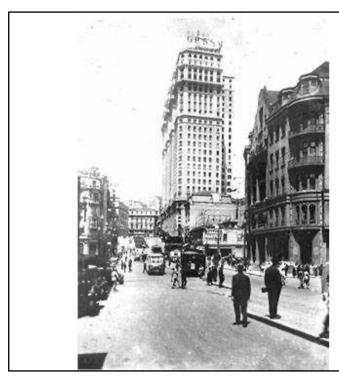
Palacio Salvo Montevidéu

27 pavimentos

Uruguay 1925

Altura 103m

f_{ck} = ? 80 anos!!!! record mundial



23



Edifício Martinelli São Paulo

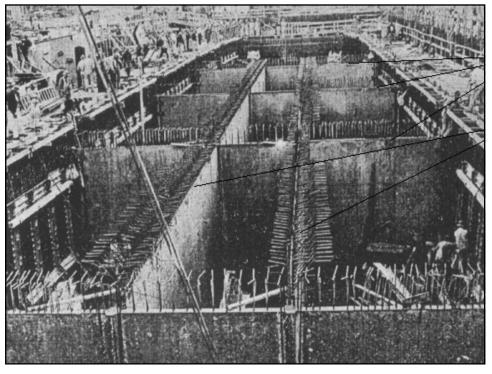
30 pavimentos
Altura 109m
Rua Líbero Badaró
f_{ck} = 13,5 MPa

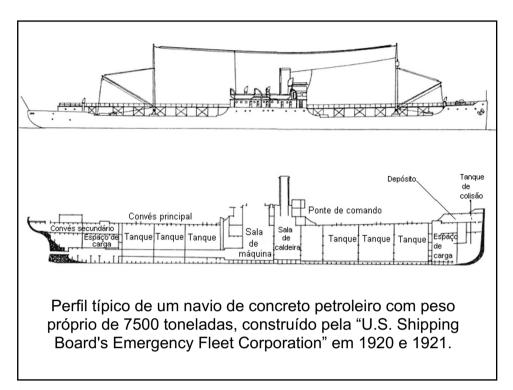
1929-2006 = 77 anos

Navios de Concreto

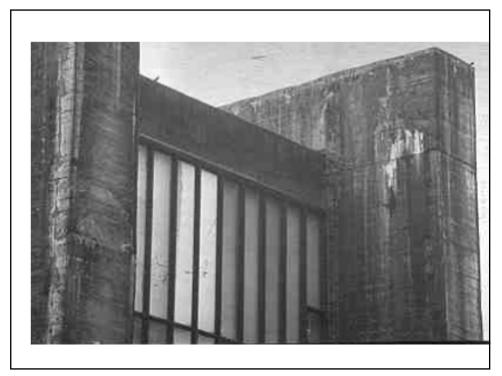
	total = 594								
	Primeira Gu	erra Mundial	Segunda Guerra Mundial						
País	Projeto	Construído	Projeto	Construído					
Estados Unidos Reino Unido Alemanha	560 250	69 2 13	700 21	488 4 18 2					
Escandinávia									





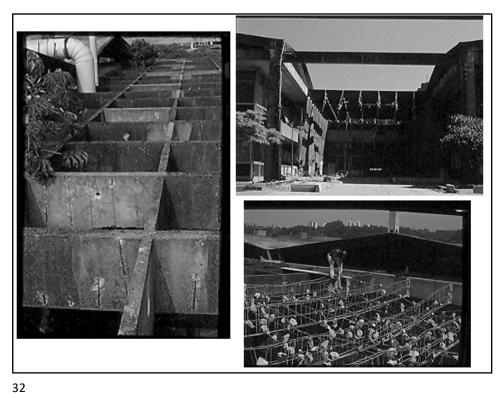












3-4 Sexta-Feira, 26 de fevereiro de 1993

Dona-de-casa morre atingida por pedaço de reboco de prédio no Rio

a-casa.

a estava voltando para casa
compras feitas num sucado da região. Ela moraha com o filho, o estudanAndré Borges NascimenO síndico do prédio em
enteceu o acidente. João
r, afirmou que a obra de
ação da fachada já havia

o de desabamento.

1 área térrea interditada funum uma padaria, uma distripra de bebidas. No prédio ao,
em área-também interditada,
onam um pequeno hotel e um
urante.



o de Maria Borges coberto em frente ao prédique

Oberlaender afirmou que será dado ao condomínio um prazo para recuperação da fachada. Caso o prazo não seja cumprido, o condomínio terá que pagar multa. Muito abalado, o filho da dona-de-casa não quis comentar que providências legais tomará em relacão ao caso.

problemas do entro são os pré-dios antigos em mau estado de conservação. Além da má conser-vação do reboco, as marquises velhas são problemas apontados pelo diretor da Defesa Civil. Segundo ele, os proprietários são obrigados a realizar obras de recuperação, mas a fiscalização não cabe à Defesa Civil.

33

Lei sobre as Marquises Projeto de Lei sobre Conservação das Marquises

O prefeito do Município de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e considerando que marquises e sacadas são os elementos de maior fragilidade das construções e que sua estabilidade é fortemente dependente das suas condições de uso e manutenção.

Lei sobre as Marquises Projeto de Lei sobre Conservação das Marquises

• Considerando a necessidade de implantar uma sistemática para assegurar as condições adequadas de conservação das marquises e sacadas, nas edificações existentes no município, quanto aos aspectos de segurança estrutural e durabilidade das mesmas.

35

Lei sobre as Marquises Projeto de Lei sobre Conservação das Marquises

RESOLVE:

 Art. 1º: Fica instituída no Município a obrigatoriedade da apresentação de parecer técnico, avaliando as condições de uso e manutenção das marquises e sacadas existentes nas edificações do Município.





LEY VIGENTE EN LA CIUDAD DE BUENOS AIRES(1999).

INSPECCIONES OBLIGATORIAS

A CARGO DE LOS PROPIETARIOS

39

La ley 257 del Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires "Mantenimiento de Frentes" (1999) obliga a controlar, <u>realizar inspecciones</u> de fachadas de edificios, según su antigüedad, con los siguientes intervalos de tiempo:

•	10	а	21	años		10	años.
---	----	---	----	------	--	----	-------

- 22 a 34 años...... 8 años.
- 35 a 50 años......6 años.
- 51 a 71 años4 años.

Mas de 72 años 2 años.

Salvador ganha lei que regulamenta e fiscaliza manutenção de edificações e equipamentos

Salvador passa a possuir uma lei que regulamenta e fiscaliza a manutenção de edificações e equipamentos públicos e privados dentro dos limites do município. Com a regulamentação da Lei nº. 5907/01, no dia 27 de setembro de 2001, de autoria do vereador Juca Ferreira (PV), a capital baiana, além de ocupar um lugar de vanguarda na conservação de suas construções, realiza um importante avanço na proteção de bens e da integridade física da sua população.

DECRETO No 13.251 DE 27 DE SETEMBRO DE 2001 Dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 5.907 de 23 de janeiro e 2001 e dá outras providencias.

O PREFEITO MUNICIPAL DO SALVADOR CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições e com fundamento no art. 70 da Lei 5.907, de 23 de janeiro de 2001;

DECRETA:

Art. 1o A manutenção das edificações e equipamentos no • Município do Salvador

41

Nova lorque e a vitoriosa Lei de Inspeções e Manutenção Preventiva LOCAL LAW 10/1980 & LOCAL LAW 11/1998-NYC

Eng. Leonardo Garzon
The Thornton-Tomasetti Group, LZA Technology Division - USA
email: LGarzon@LZATechnology.com

How the Local Law that Requires Periodic Inspections of Facades was Born in New York City

On 1978 a female student at Bardnard College in New York city was killed by a piece of terracotta cornice, two years latter the Administrative Code of the city of New York was amended, in relation to requiring periodic inspections of exterior walls and exterior appurtenances of buildings higher than six stories, and a record of such inspections to be kept on the premises. The law was known as the Local Law 10 for the year 1980, or Local Law 10/80.

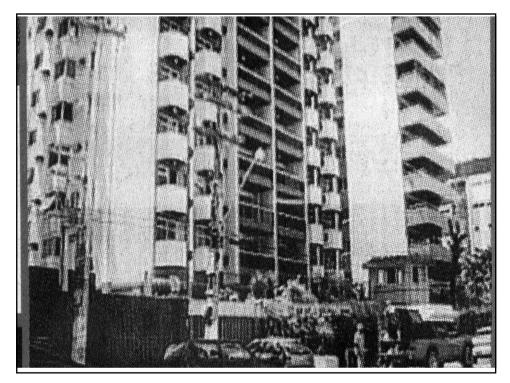
Conclusions

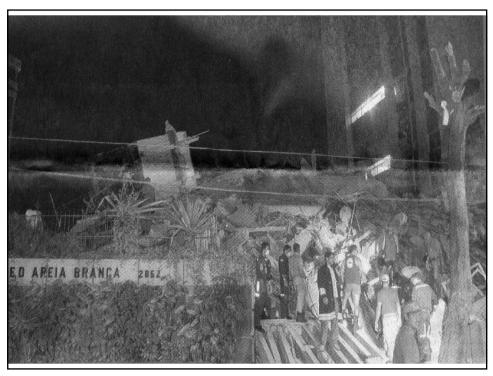
It is difficult to estimate how many accidents have been prevented during the last twenty-five years since the Local Law 10 was passed for the fist time, or how many serious structural conditions have been identified and corrected, but what is more important is the fact that a culture of maintenance, and before all safety, has been developed among owners and developers in the City of New York.

Old skyscrapers build in the 1920's and 1930's like the Chrysler Building and the Empire State Building have been the subject of numerous repairs that cost millions of dollars over several years, but today those landmark buildings as well as others, own the record of being the tallest and safest buildings built in the last century.

It has been demonstrated in the city of New York, that the cost associated to periodic and precautionary maintenance is never too high considering the benefits of lowering insurances costs, attracting tenants and public that see buildings safe on the inside

43





ABECE/Recife — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA E CONSULTORIA ESTRUTURAL Reunião de 28.04.2005 — Debate: Inspeção e Manutenção das Obras Civis



CHECKLIST PARA VISTORIA DE EDIFICAÇÕES EM CONCRETO ARMADO

Debatedores: Alexandre Duarte Gusmão

Dilson Teixeira

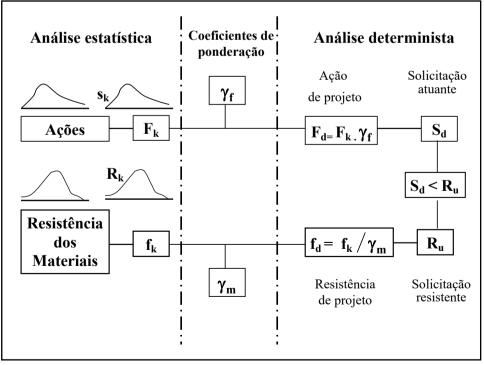
João Nassar Asfura

Romilde Almeida de Oliveira Sérgio Osório de Cerqueira

Tibério Andrade

ABECE / IBRACON Recife, abril de 2005

Introdução da segurança no projeto estrutural



NBR 6118

$$f_{cd} = f_{ck} / \gamma_c$$
 $\gamma_c = 1.4$ $\sigma_{cd} = 0.85 \cdot f_{cd}$

para f_{ck} = 35 MPa → f_{c.ef} (estructura) ≈ 21 MPa

49

NB 1 / NBR 6118 Projeto de Estruturas de Concreto Procedimento

2003 obrigatória a partir de abril de 2004

6.2 Vida útil de projeto

6.2.1 Vida útil de projeto significa o período de tempo através do qual as características projetadas para aquela estrutura de concreto se mantêm dentro de padrões mínimos, desde que utilizadas e mantidas em conformidade com as condições expressas em 7.8 e 25.4.

NB 1/NBR 6118 Projeto de Estruturas de Concreto Procedimento

7.8 Inspeção e Manutenção Preventiva

- 7.8.1 Todo projeto estrutural deve levar em conta estratégias que facilitem a inspeção e manutenção preventiva da estrutura de concreto.
- 7.8.2 Um manual de uso, inspeção e manutenção deve ser elaborado de acordo com 25.4.

51

NB 1/NBR 6118 Projeto de Estruturas de Concreto Procedimento

25.4 Manual de uso, inspeção e manutenção

Dependendo do porte da estrutura e das condições de agressividade ambiental, um manual de uso, inspeção e manutenção deve ser elaborado por profissional competente contratado pelo proprietário. Esse manual deve conter todas as informações, dados e memórias do projeto, dos materiais, dos produtos e da execução da estrutura. Esse Manual deve especificar de forma clara e objetiva os requisitos básicos de uso e manutenção preventiva que assegurem a vida útil prevista e estar conforme com a NBR 5674 Manutenção de Edificações. Procedimento.

NBR 5674 Manutenção de Edificações Procedimento

3.4 Manual de operação, uso e manutenção

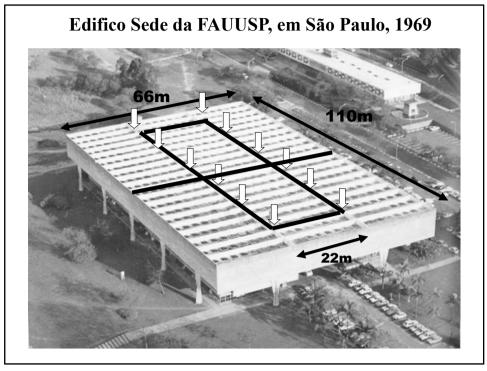
Documento que reúne apropriadamente todas as informações necessárias para orientar as atividades de operação, uso e manutenção da edificação.

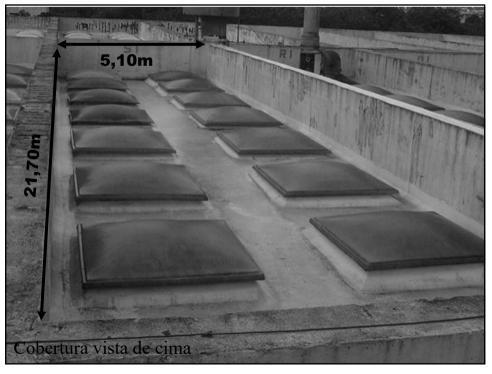
Deve ser elaborado em conformidade com a NBR 14037 Manual de operação, uso e manutenção das edificações. Conteúdo e recomendações para elaboração e apresentação.

53

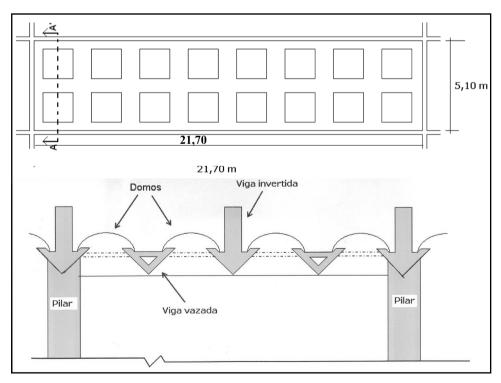
Equivalente à segurança estrutural tem de ser realizado um...

PROJETO DE DURABILIDADE









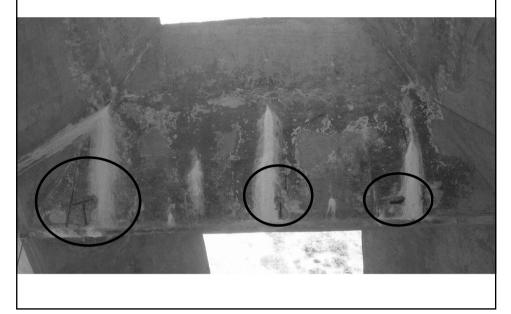


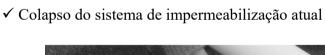
Problemas Observados



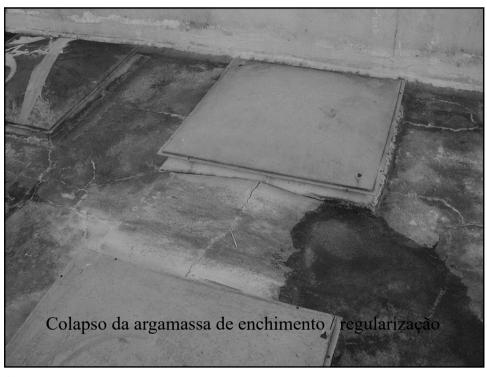


✓ Em pontos isolados da face inferior da laje existe a ocorrência de corrosão de armaduras









✓ Corrosão de armaduras nas vigas estruturais invertidas





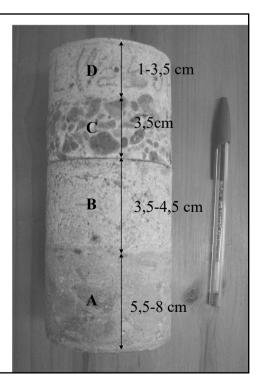
✓ Existência de sobreposição indevida de várias camadas de diferentes sistemas de impermeabilização

A = mesa estrutural da laje;

B = argamassa de regularização e caimento do primeiro sistema impermeabilizante.;

C = argamassa para proteção mecânica do primeiro sistema impermeabilizante.;

D = argamassa de regularização e caimento do segundo sistema de impermeabilizante





Resultados - Propriedades do concreto

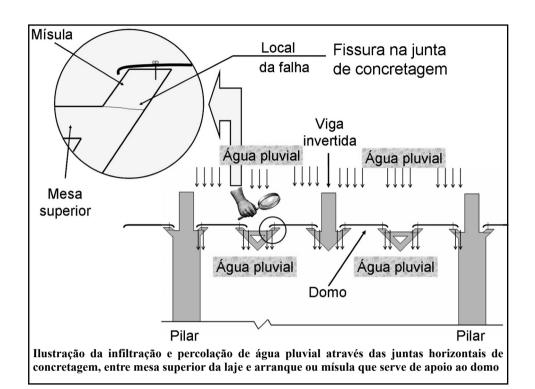
Com as inspeções realizadas, encontrou-se:

- ✓ A resistência à compressão do concreto variou de 26MPa a 34MPa.
- \checkmark A absorção de água por imersão ficou numa faixa de 4,3% a 6,4%
- ✓ A profundidade de carbonatação variou de 5mm a 25mm, sobrepassando em alguns ponos a espessura de concreto de cobrimento das armaduras

Diagnostico mecanismos de infiltração de água pluvial na laje

71







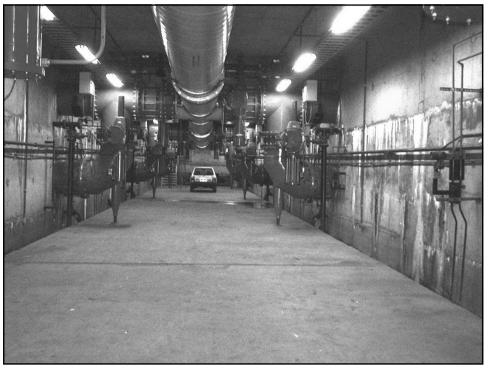
Infiltração e percolação em juntas de concretagem inclinadas (intersecção de duas vigas vazadas em posição ortogonal).

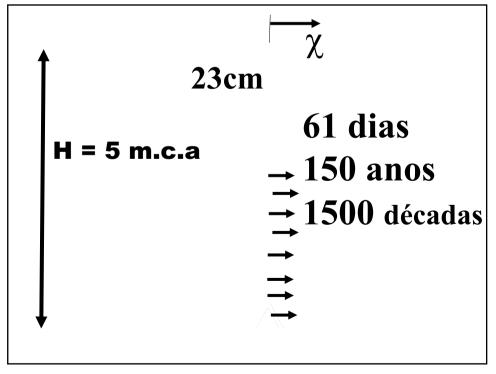


75

Conclusões:

- Concreto é "impermeável";
- Estrutura se movimenta e pode fissurar;
 - Estanqueidade é muito difícil de conseguir com concreto
- Estrutura é para 50 a 100 anos





Conclusões:

"é necessário utilizar algum outro material de construção, flexível, resiliente, resistente à intempérie, impermeável, estanque, barato, compatível, ecológico, não tóxico e durável"

79

MÁXIMA do DIA

Esse Material não EXISTE!!

Materiais de estanqueidade:

- ✓ O próprio concreto;
- ✓ Betumes / asfaltos;
- ✓ Mantas tipo Evlon e PVC;
- ✓ Pinturas poliuretano, poliuréia, epóxi, neoprene com hypalon

81

Previsão Orçamentaria

Total Geral:

> Corretiva: R\$ 3, 619,341.00

> Preventiva: R\$ 785.532,00

R\$ 538,00 / m^2

R\$ 108,00 / m^2

MANIFESTO PÚBLICO SEGURANÇA DAS OBRAS CIVIS

Os recentes sinistros estruturais ocorridos no País, com evidentes prejuízos pessoais, morais e patrimoniais à população, vêm demonstrar a imperiosa necessidade da introdução de medidas técnicas, legais e administrativas para a redução dos riscos de acidentes, razão pela qual o IBRACON, a ABECE e o IBAPE, promoveram o DEBATE TÉCNICO "LIÇÕES DE AREIA BRANCA – ACIDENTES, RESPONSABILIDADES E SEGURANÇA DAS OBRAS", e junto a outras entidades manifestam-se publicamente apresentando as conclusões objetivas alcançadas, as quais esperam ver implantadas.

CONCEITO

Entende-se como cinco as grandes etapas do processo construtivo: concepção, projeto, materiais, execução e uso, nesta última compreendida a operação e manutenção. Considerando a vida útil das estruturas de 50 a 100 anos, o USO passa a ter importância fundamental na segurança, eis que as quatro primeiras etapas são desenvolvidas no período inicial do processo, durante um a três anos e sempre supervisionadas por profissionais habilitados e especialistas, enquanto a última, o uso, estende-se pelo tempo restante até os 50 anos ou muito mais. Nesse longo período os imóveis, no mais das vezes, ficam sob supervisão de proprietários leigos ou à mercê de pseudotécnicos. Essa assistência incipiente e despreparada pode não perceber que as hipóteses iniciais de segurança e funcionamento estrutural estão sendo alteradas para pior, ou até mesmo, certas intervenções e reformas inadequadas podem estar comprometendo seriamente as hipóteses inicialmente formuladas e admitidas como permanentes na etapa inicial de PROJETO e CONSTRUÇÃO.

83

PROPOSTAS

PARA OBRAS EXISTENTES

Mediante legislação federal, estadual ou municipal a ser criada especialmente para a finalidade, deverão as obras civis serem inspecionadas periodicamente a mando e custo de seus proprietários, por meio de profissionais e/ou empresas especializadas e habilitadas com o devido recolhimento da correspondente ART. A partir de um diagnóstico fruto dessa inspeção técnica as obras deverão receber as intervenções necessárias e urgentes, bem como serem mantidas permanentemente sob rotinas técnicas específicas, abrangendo bens públicos e privados cujas estruturas estejam sujeitas à ação agressiva do meio ambiente, tais como fundações, fachadas, marquises, balcões, varandas em balanço, estádios de esportes, galpões de feiras e exposições, pontes, viadutos e túneis, e em geral os edifícios residenciais e comerciais com mais de dez metros de altura e galpões com mais de 500m2.

QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

Mediante legislação federal, estadual ou municipal a ser formulada, as atividades de construção com conseqüências diretas na qualidade estrutural (desenvolvidas por mestres e encarregados de estruturas e fundações, armadores, soldadores, montadores, vibradoristas, operadores de betoneira, bombas e caminhões betoneira, operadores de concreto projetado, laboratoristas, etc) deverão ter a mão-de-obra recicladas e préqualificadas periodicamente em seus conhecimentos, por órgãos apropriados tipo SENAI com o apoio das universidades e associações técnicas, cabendo a fiscalização da utilização de mão de obra qualificada aos Sindicatos da Construção, e ao CREA a punição do empregador no caso do não atendimento.

APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DE ENGENHARIA CIVIL

Por meio de medidas nacionais a serem implantadas via MEC, a introdução no último ano da engenharia, de uma ou mais disciplinas versando sobre segurança, vida útil, patologias e terapias das estruturas. Treinamento e atualização contínua de todos os professores das disciplinas relacionadas a fundações, estruturas e materiais de construção, a ser financiado pelo CAPES e CONFEA, com o apoio de universidades e institutos ligados à difusão técnica como IBRACON, ABECE, IBAPE, ABENGE, ABMS, IPT, etc. Ampliação da exigência da participação de Doutores como professores das disciplinas que envolvam segurança e durabilidade das estruturas, tendo como meta a totalidade até 2.015.

ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Por meio de medidas permanentes de conscientização profissional e controle das habilitações profissionais encabeçadas e patrocinadas pelos CREAs, implantar um amplo incentivo aos programas de educação continuada nas universidades e entidades reconhecidamente competentes e preocupadas com a segurança das obras civis, visando o aprimoramento profissional.

REGRAMENTO TÉCNICO

Considerando a necessidade absoluta do estabelecimento de regras técnicas para as atividades da Inspeção em Obras Civis no País, padronizando definitivamente conceitos e atividades no sentido da garantia de segurança, torna-se imprescindível a elaboração, via ABNT, de Norma Brasileira de Inspeção de Obras Civis, a qual poderá introduzir conceitos como da inspeção de conformidades da obra mediante vistoria e análise da documentação técnica, e assim abranger as fiscalizações de conformidades técnicas do projeto e execução, inclusive conclusão de obras, de conformidades legais e normativas e ainda de manutenção.

85

Concluindo:

Não existe material de construção mais durável que o concreto! Somente algumas rochas têm a mesma durabilidade

Conceitos

- ✓ Impermeabilidade é diferente de estanqueidade
- ✓Material é diferente de estrutura

87

Conceitos

- ✓ Não existe panacéia universal nem solução "definitiva". A solução definitiva é saber conviver com o problema.
- ✓ Deve ser implementado um programa de manutenção permanente da cobertura

Conclusões

89

1.

A inspeção periódica pode confirmar ou não as hipóteses iniciais e é decisiva para a segurança, estabilidade e responsabilidade;

2.

Deveria seguir um plano tipo "assistência pós-venda" na qual seria dado uma garantia desde que as "revisões" fossem feitas dentro de certos critérios e prazos.

91

3.

Cabe ao poder público zelar pela segurança da sociedade e cuidar da proteção do patrimônio construído.

Vida Útil das Estruturas de Concreto

Nasce no Projeto de Arquitetura e Estrutural

93

CONTINUA e depende

do PLANO de INSPEÇÃO e de

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

